

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATENÇÃO À MULHER COM CÂNCER DE MAMA POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Relatoria: MARIA EDUARDA ALMEIDA ALVES
Sheila Milena Pessoa dos Santos
Autores: Beatriz Araújo Alves
Leonardo Medeiros Bezerra
Marília Letícia Henriques Dias Carneiro
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Câncer de Mama (CM) é um distúrbio na proliferação das células mamárias, mais incidente em mulheres, que possui como fatores de risco: sedentarismo e tabagismo, idade avançada, menarca precoce, histórico familiar e pessoal e fatores genéticos. O atendimento oncológico deve perpassar toda a Rede de Atenção à Saúde, sendo o contato primário por meio do enfermeiro. Objetivo: Compreender a atenção à mulher com câncer de mama por Enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, por meio da sintaxe de busca: (Neoplasia da Mama) OR (Câncer de Mama) AND (Cuidados de Enfermagem), realizada entre 18 e 19 de junho de 2024. Utilizou-se como filtro: artigos disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. Encontrou-se 3.230 artigos, após os filtros restou 265 para triagem. Com o auxílio do software Rayyan elencou-se 8 artigos. Resultados e Discussão: Na vivência da Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro deve gerenciar, liderar, planejar e executar ações para prevenção, promoção e recuperação da saúde. O Ministério da Saúde retrata o papel enfermeiro no cuidado integral, na realização do exame das mamas, solicitação de exames gerais e de acompanhamento, como a mamografia, análise e encaminhamentos, além da avaliação de sinais e sintomas, sendo estas ações fundamentais no rastreamento e acompanhamento. Ademais, a atenção à saúde deve ofertar o acolhimento e educação em saúde, posto que a identificação de sinais e sintomas são fundamentais na prevenção e captação precoce. Com relação ao rastreamento, destaca-se a realização da mamografia, com frequência bienal, entre 50-69 anos. Em contrapartida, a Sociedade Brasileira de Mastologia orienta a realização do exame entre 40 a 75 anos com frequência anual. O exame clínico das mamas não é um método de rastreio, sendo substituído pela atenção à saúde das mamas, ambos sem evidência forte para rastreio. Considerações finais: Concluiu-se que a assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde baseia-se na atenção integral, com caráter multidisciplinar, priorizando atividades de prevenção e acompanhamento, atuando com referência e contrarreferência, além de possuir a capacidade técnico-científica para entendimento das nuances que envolvem o câncer de mama.